

## EDITORIAL

---

Ao longo de seus oito anos de publicação, a Revista Expectativa tem buscado dois objetivos: primeiramente, demonstrar através de seus artigos o desenvolvimento e evolução do perfil do profissional do secretariado executivo no Brasil, principalmente da região Oeste do Paraná; e, segundo, apresentar a produção acadêmica de alunos e professores dessa área. Após esse período de consolidação, pesquisadores de outros estados passam a contribuir neste projeto, apresentado através de estudos exploratórios e estudos de caso, demonstrando que essa profissão vem ganhando espaço nas organizações, mas que ainda reclama maior aceitação no meio empresarial.

Os temas abordados neste volume se destacam pela multidisciplinaridade, uma vez que o perfil do secretariado assim requer. A cultura internacional, o conhecimento lingüístico da língua materna e estrangeira, da economia e do marketing, do aspecto empreendedor, tão discutido nas organizações, estão entre as temáticas abordadas nesta edição.

A revista inicia pela apresentação dos principais tipos de competências e habilidades que estão sendo transmitidas nos cursos de ensino superior de Secretariado Executivo na região Sul do Brasil e avalia se tal formação está ajustada à formação sugerida pelas Diretrizes Curriculares.

A competência também é a temática do segundo artigo, porém é analisada do ponto de vista do empregador, ou seja, são investigadas as competências que são requeridas do profissional de secretariado.

Já o terceiro artigo examina a inter-relação entre o perfil empreendedor de administradores e de seus assessores diretos, uma vez que se acredita que um maior alinhamento entre as características empreendedoras de administradores e secretários executivos representa uma fonte de vantagem competitiva para as empresas.

Na sequência, são apresentados dois artigos que abordam algumas temáticas contemporâneas da gestão. Um dos estudos analisa as principais

formas de cooperação e comunicação utilizadas pelos varejistas do ramo de livrarias, especificamente no setor de papelaria, junto a seus principais fornecedores. É uma temática interessante, analisada sob a perspectiva dos canais de distribuição ou marketing, que objetivam fortalecer o relacionamento das empresas com seus fornecedores. O outro artigo, por sua vez, apresenta um estudo sobre o nível de satisfação dos clientes em relação à prestação de serviços oferecida no processo de venda e de retirada de mercadorias em uma cooperativa da região Oeste do Paraná, com a perspectiva de melhorar o relacionamento da empresa com seus clientes.

Dando continuidade, são apresentados alguns artigos referentes ao conhecimento lingüístico, nos quais são avaliados alguns métodos do ensino de língua estrangeira. Assim, o sexto artigo objetiva avaliar a eficiência da ferramenta WQs, baseada em aprendizagem cooperativa e processos investigativos no ensino da língua estrangeira, metodologia que vem ocupando cada vez mais espaço no ambiente escolar e acadêmico.

Já o sétimo artigo é um estudo qualitativo que avalia o papel da afeição no processo de aprendizagem da língua estrangeira com um grupo de estudantes da terceira idade.

Finalmente, o oitavo artigo tece considerações importantes sobre as dificuldades da análise e interpretação de textos estrangeiros, e adverte sobre algumas dificuldades dos acadêmicos para expressar-se pela habilidade de escrita.

Esta revista constitui-se, desta forma, como uma importante referência sobre as diversas demandas que se esperam do profissional Secretário Executivo. O perfil do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue aponta para um profissional com competência para promover e participar da melhoria do processo de gestão e desenvolvimento das organizações, do aumento de produtividade e competitividade, atividade que exige a necessidade de relacionar o conhecimento teórico às exigências da prática cotidiana da profissão.

Muito se tem a avançar na área de Secretariado Executivo e com esta revista espera-se que algumas das lacunas que marcam os debates acadêmicos e profissionais sejam esclarecidas: as dificuldades das instituições para desenvolver projetos pedagógicos e grades curriculares; a falta de valorização da profissão no meio profissional e acadêmico e ainda a desinformação sobre o novo perfil profissional da profissão pelos gestores das organizações e profissionais de recursos humanos. Assim, espera-se que este material possa incentivar a profissionalização do secretário executivo.